



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
DIREÇÃO GERAL - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
GERÊNCIA DE APOIO E INCLUSÃO - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
COORDENADORIA DE PSICOLOGIA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Despacho nº 1026672/2026/CPSI - CSR/GAI - SCR/DEN - SCR/DG - SCR/SCR/IFS

Processo nº 23289.000761/2026-25

MEMORIAL DESCRITIVO DE TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E ACADÊMICA

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Nome:** Ana Cecília Campos Barbosa
- **CPF:** 069.846.445-19
- **SIAPE:** 1458921
- **Cargo:** Psicóloga-Área (Classe/Nível E 412)
- **Data de Ingresso em IFE:** 24/06/2004
- **Lotação:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus São Cristóvão

2. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo apresentar e fundamentar a minha trajetória profissional, acadêmica e técnica, visando à concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências no Nível VI (RSC-VI)**, com fulcro na Lei nº 11.091/2005 e regulamentado pelo **Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026**.

Entreí na rede federal em 2004 no cargo de Psicólogo na Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, EAFSC. Desde então, tenho atuado ativamente nos setores de assistência ao educando e ensino, atuando de forma multidisciplinar por acreditar que o diálogo entre os diversos segmentos da instituição, prioritariamente os de atendimento ao estudante, resulta em práticas efetivas.

Ao longo de minha atuação, procurei aliar prática profissional e aprofundamento teórico/acadêmico. Fiz pós-graduação na UFS em Ética e Epistemologia (2008), curso que apresentei para Incentivo à qualificação e, designada pela instituição, fiz curso de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, ofertada pelo IFMT (2007-2009). Essas capacitações ampliaram minha visão de atendimento ao estudante diverso e a função da formação profissional aos mais diversos públicos, sobretudo as pessoas com necessidades educacionais específicas, maneira ética e inclusiva.

Acompanhei também neste período, o processo de reforma da educação profissional em Institutos Federais de Ciência e Tecnologia (2009), o que ocasionou na formação do Instituto Federal de Sergipe pela fusão da EAFSC e o CEFETSE. Estimulada pelas modificações profundas na instituição, fiz o mestrado em Psicologia Social na UFS (2012) que resultou, mais tarde, na obra “Os Institutos federais: reflexões sobre a ifetização a partir do processo de elaboração do regimento geral do IFS” (2016).

Após o mestrado, projetos de extensão e pesquisa foram desenvolvidos com parcerias entre os psicólogos do IFS (2018), colegas TAES (2019) do campus e bolsistas (2019-2020), com o intuito de oferecer ações de atendimento ao estudante ao mesmo tempo que procurávamos compreender as mudanças provocadas pela tecnologia. A Pandemia Covid-19 nos fez discutir e adotar intervenções rápidas para minimizar os prejuízos, participando do Comitê Local e da Comissão do Ensino Remoto. Tais atividades corroboravam com as percepções que a prática como psicóloga do campus nos despertava, os impactos das inovações tecnológicas na rotina e no desenvolvimento educacional na Saúde Mental dos estudantes. Com o intuito de nos aprofundar mais nessas questões, em 2022, integramos o programa de Doutorado em Educação na Universidad Nacional de Rosario, Argentina, onde cursamos as disciplinas teóricas e estamos com o projeto de pesquisa em curso.

Essa preocupação em articular prática e teoria, contribuiu também para participar de diversas comissões de procedimento administrativo disciplinar ao longo desses anos de serviço público. Agir de forma responsável, cuidadosa e ética nos diversos processos nos fez ser indicadas em comissões envolvendo temas sensíveis.

Concluindo essa apresentação, nos colocamos à apreciação da comissão RSC e da comunidade para análise da nossa trajetória funcional, com a exposição de uma amostra de documentos que indicamos como mais importantes e decisivos para nossa prática profissional no IFS.

3. DESCRITIVO DA TRAJETÓRIA E CONSTRUÇÃO DOS SABERES

3.1. Requisito I – Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos e Representações

Ao longo de minha atuação no IFS, eu tenho mantido presença ostensiva em instâncias colegiadas e comissões fundamentais para o funcionamento institucional. Destacam-se as Comissões de Organização do Acolhimento aos Estudantes e as Jornadas Pedagógicas, conforme mostram algumas portarias anexadas. Participei do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). No período da pandemia da Covid-19, participei do Comitê Local de Prevenção à COVID-19 e da Comissão de Execução/Logística do Ensino Remoto, atuando no planejamento institucional nos momentos críticos daquela crise sanitária. Eu também integrei algumas comissões de apuração disciplinar (PAD) ao longo dos anos.

- **Pontuação Obtida no Requisito I: 46,5**

3.2. Requisito II – Participação em Projetos Institucionais, Gestão, Ensino, Pesquisa, Extensão e Capacitações

Como psicóloga, sempre me preocupei com a influência institucional na saúde mental e qualidade de vida da comunidade acadêmica, sobretudo dos estudantes. Por essa razão, minha atuação técnica refletiu na coordenação de execução de projetos de impacto direto na comunidade acadêmica. Coordenei projetos institucionais focados na saúde mental do estudante, tais como o PBIEx - Fomentando Saúde Mental no Campus São Cristóvão (e sua renovação) e o PPTAE - Estudo da Condição de Saúde Mental do Estudante do IFS. Este último foi desenvolvido com os demais psicólogos e derivou no Estudo da Condição de Saúde Mental do Estudante do Campus São Cristóvão, campus em que sou lotada. Atuei também como coordenadora adjunta no projeto Produção, Interação e Aprendizagem em Dispositivos Móveis e integrei a equipe multidisciplinar do projeto apoiado pela FUNAI Cine Club Brasil Indígena.

Em paralelo, mantive constante atualização profissional por meio de cursos de formação continuada, entre eles os oferecidos pelo ENAP – (Direitos LGBT, Mediadores de Leitura, Ética no Serviço Público). Tenho participado de congressos e eventos acadêmico-pedagógicos com o intuito de divulgar reflexões frutos da nossa atuação e projetos e aprender com experiências de outros educadores.

Pontuação Obtida no Requisito II: 57 pontos

3.3. Requisito IV – Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou

Especializadas

No âmbito das responsabilidades especializadas sem remuneração adicional, fui formalmente designada pela Portaria nº 1998/2020/IFS para responder pela Coordenadoria de Psicologia (CPSI) do Campus São Cristóvão, setor estratégico de apoio pedagógico e psicossocial para a permanência e êxito dos discentes.

- **Pontuação Obtida no Requisito IV: 9 pontos**

3.4. Requisito V – Exercício de Funções Gratificadas ou Cargos de Direção

A minha trajetória de gestão institucional contempla o exercício formal da Função Gratificada de Coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas, bem como atuações como substituta eventual na coordenação do NAPNE.

- **Pontuação Obtida no Requisito V: 4,5 pontos**

3.5. Requisito VI – Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico e Formação Acadêmica

A produção científica e a qualificação acadêmica formal constituem um dos pilares mais consistentes da minha trajetória profissional. Nos primeiros anos como servidora, fiz a pós-graduação lato sensu ofertada pelo Instituto Federal do Mato Grosso sobre Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva. Desde 2022 curso o Doutorado em Educação junto à Universidad Nacional de Rosario, Argentina (ainda em curso) e a conclusão de duas pós-graduações lato sensu: Neuropsicologia com Ênfase em Avaliações (FAMEESP, 720h) e Psicologia na Era Digital: sofrimento psíquico e vulnerabilidade (FAMEESP, 720h). A escolha desses temas advém profundamente da necessidade de atualização constante com os desafios contemporâneos.

A difusão do conhecimento é comprovada pela publicação de livro autoral com ISBN e conselho editorial “Os Institutos federais: reflexões sobre a ifetização a partir do processo de elaboração do regimento geral do IFS, pela Editora IFS), pela autoria de artigos científicos publicados em periódicos qualificados, como a Revista Internacional EDUCON e Revista Interfaces Científicas, e pela publicação de trabalhos em anais de eventos (SNCT e Colóquio EDUCON). A atuação direta no enfrentamento institucional da pandemia no âmbito escolar também é destaque neste requisito.

Pontuação Obtida no Requisito VI: 131 pontos

4. CONCLUSÃO E PEDIDO

Submeto o presente Memorial Descritivo e a documentação comprobatória em anexo à apreciação da Comissão para Reconhecimento de Saberes e Competências (CRSC-PCCTAE).

Considerando que foram plenamente atendidas todas as disposições do **Art. 5º, inciso VI do Decreto nº 13.048/2026** — obtendo-se **248,0 pontos** (frente aos 75,0 mínimos exigidos), **15 critérios específicos** (frente aos 7 mínimos exigidos) e atendimento ao **Requisito VI** —, **REQUERO** o deferimento da concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências no Nível VI (RSC-VI)**.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CECILIA CAMPOS BARBOSA, PSICOLOGO-AREA**, em 25/07/2026, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º e art. 12º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1026672** e o código CRC **1967D0D8**.

Referência: Processo nº 23289.000761/2026-25

SEI nº 1026672